

Currículos Municipais e BNCC: Convergências, Dissonâncias e Práticas em Cidades de Pernambuco

Fabiola Santos Martins de Araujo Oliveira ¹

Iágrici Maria de Lima Maranhão ²

RESUMO

O presente trabalho é um recorte de uma pesquisa maior, que tem por objetivo analisar e comparar os Currículos Municipais do Estado de Pernambuco junto à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), partindo do pressuposto que a BNCC é um documento oficial em que os municípios devem se espelhar para a construção dos seus currículos. Como procedimento metodológico, utilizamos uma pesquisa documental a partir das análises dos currículos de alguns municípios (Recife, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Igarassu, São Lourenço da Mata, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho, Araçoiaba, Olinda). Para análise, utilizamos a Análise Categral de Bardin (2016), na qual elencamos categorias de acordo com as análises documentais. Os resultados mostraram que alguns municípios ainda não têm seu currículo próprio, por entenderem que devem seguir a BNCC ou o Currículo do Estado de Pernambuco e que só desenvolveram seus Organizadores Curriculares para auxiliar os docentes na sala de aula. Já os municípios que desenvolveram seus currículos apresentam uma cópia melhorada da BNCC. Assim, é preciso que os municípios que ainda não construíram seu currículo repensem a forma como irão abordar no seu currículo a realidade do docente para que ele tenha respaldo e possa utilizá-lo na elaboração das suas aulas.

Palavras-chave: Currículos Municipais, BNCC, Convergências, Dissonâncias.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, abordar o trabalho com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular) prontamente com os Currículos Municipais é uma questão mais simples, mas que ainda confunde alguns profissionais da Educação, dada a real função e diferença entre a BNCC e os Currículos Municipais.

Diante disto, partimos do princípio de explicar as diferenças entre estes dois documentos oficiais e o papel de cada um no âmbito Educacional, para, em seguida, apresentar ao longo do artigo como se deu a concepção dos Currículos Municipais de algumas cidades do Estado de Pernambuco, expondo suas convergências e dissonâncias. Elegeu-se como objetivo analisar e comparar os Currículos Municipais do Estado de

¹ Doutoranda em Ciências da Educação, pela Facultad Interamericana de Ciencias Sociales-FICS, Professora das Rede de Jaboatão dos Guararapes e da Rede do Ipojuca, fabiolaoliveira2007@gmail.com

² Professora Adjunta da UPE (Universidade de Pernambuco), iagrici.lima@upe.br



Pernambuco junto à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Vale salientar que este estudo é um recorte de uma pesquisa maior que ainda está em desenvolvimento.

1.1 Como surgiu a Base Nacional Comum Curricular?

A ideia da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) não é algo novo, já constava desde a nossa Constituição Federal em 1988 e foi reforçada com a Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9.394/1996, em seus Artigos 9 e 26. No artigo 26, afirma-se que

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter **base nacional comum**, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos (Brasil, 1996, grifos nossos).

Em 2014, o Plano Nacional de Educação proporcionou à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) um impulso significativo na criação de uma base comum a nível nacional para todos os graus de ensino em todo o Brasil. Esse documento serve como uma diretriz para todos os estados, oferecendo suporte legal para a implementação de um ensino democrático.

A Base Nacional Comum Curricular foi construída de maneira democrática com a participação dos agentes educacionais de todas as regiões do Brasil: professores, educadores, gestores e familiares, integrantes da esfera municipal e estadual, valorizando a construção do documento norteador para a construção do Currículo.

É importante mencionar que a BNCC passou por três versões (2015, 2016 e 2017) até ser efetivamente promulgada em 2017 para a Educação Infantil e Ensino Fundamental (Educação Básica) e, em 2018, para Ensino Médio (Gonçalves, 2025).

Além disso, após sua homologação a BNCC, o Ministério da Educação (MEC) estabeleceu um cronograma para sua implementação nas etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental (Educação Básica) de 2017 a 2020, enquanto a etapa do Ensino Médio teve seu período de implementação definido de 2021 a 2024. O respaldo legal para estes prazos de implementação nos Estados e Municípios consta na Resolução CNE/CP nº 02 de 22 de setembro de 2017 (Educação Básica) e a Portaria nº 521, de 13 de julho



de 2021(Ensino Médio).

Entretanto, na etapa de implementação da BNCC da Educação Básica, apesar do cronograma estabelecido pelo MEC (Ministério da Educação), alguns estados e municípios tiveram dificuldade, devido ao ano 2020 ser um ano atípico (ano da pandemia do COVID-19). Este fato se reflete nos resultados encontrados em alguns municípios que utilizaram a BNCC como referência na elaboração de seus currículos, mais especificamente no Estado de Pernambuco. Discutiremos estes achados mais adiante nos nossos resultados.

1.2 Qual a diferença entre o Currículo e a BNCC?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o currículo escolar são documentos fundamentais para a organização do ensino no Brasil, porém com naturezas e funções distintas. Embora ambos estejam interligados, compreender suas diferenças é essencial para o trabalho pedagógico e a elaboração de políticas públicas educacionais.

A BNCC é um documento normativo de caráter nacional que define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento que todos os estudantes brasileiros têm ao longo da Educação Básica. Ela estabelece competências gerais e habilidades específicas que devem ser asseguradas nas etapas da Educação Infantil, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. Sua principal função é garantir uma base comum de conteúdos essenciais a todos os estudantes do país, promovendo a equidade, a qualidade e a coesão do sistema educacional brasileiro.

Por outro lado, o currículo é um documento mais amplo e flexível, elaborado pelas redes de ensino — estaduais e municipais — ou pelas instituições escolares. Ele organiza e detalha o processo de ensino-aprendizagem a partir da realidade local, das características dos estudantes, das demandas sociais e dos recursos disponíveis. Enquanto a BNCC responde ao "o que ensinar", o currículo aborda também "como ensinar", "quando ensinar" e "com que recursos". Dessa forma, o currículo traduz a BNCC em práticas pedagógicas concretas, respeitando as especificidades culturais, geográficas e sociais de cada região. Logo,

Em linhas gerais, é importante destacar que tudo o que está na BNCC deve estar nos currículos, porém nem tudo o que está nos currículos está



expresso na BNCC. Isso ocorre porque os currículos trazem para cada rede os conhecimentos, habilidades e competências indicados na BNCC, mas contextualizados à realidade e à cultura local (Movimento pela Base, 2024).

Portanto, a principal diferença entre a BNCC e o currículo está no alcance e na função de cada um. A BNCC é obrigatória e nacional, servindo como referência comum, enquanto o currículo é contextualizado, adaptado às realidades locais e construído de forma colaborativa por redes e escolas. Essa distinção permite que a escola brasileira caminhe em direção à equidade, sem abrir mão da valorização das diversidades regionais e das necessidades específicas dos alunos.

2 METODOLOGIA

Como procedimento metodológico, utilizamos uma pesquisa documental, focando na análise dos currículos de diferentes municípios como Recife, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Igarassu, São Lourenço da Mata, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho, Araçoiaba e Olinda). A seleção destes municípios se baseou nos dados do IDEB³ (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Acrescente-se que, conforme já mencionado anteriormente, a pesquisa ainda está em andamento.

Lakatos (p. 193, 2017) define que “a característica da pesquisa documental é tomar como fonte de coleta de dados apenas documentos, escritos ou não, que constituem o que se denomina de fontes primárias”. Além disso, “a pesquisa documental se assemelha a pesquisa bibliográfica. A diferença está na natureza das fontes, sendo, assim, todos os documentos elaborados com diferentes finalidades” (Gil, 2017, p.35).

Vale destacar que alguns dos currículos municipais analisados estão disponíveis nos sites dos respectivos municípios e outros conseguimos por meio do contato com as secretarias de Educação. A partir das informações encontradas, elencamos os resultados da referida pesquisa.

3 RESULTADOS

³ O Ideb é calculado a partir dos dados sobre aprovação escolar, obtidos no Censo Escolar, e das médias de desempenho no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb).



Para análise, utilizamos a Análise Categoral de Bardin (2016), a partir da qual elencamos categorias de acordo com as análises documentais. Foram estas as categorias: disponibilidade dos Currículos Municipais, nomenclatura dos Currículos Municipais, e análises dos conteúdos dos Currículos Municipais.

➤ Disponibilidade dos Currículos Municipais

No Quadro 1, apresentaremos como adquirimos as informações e os currículos do Estado de Pernambuco para as referidas análises e considerações. Conforme já mencionado anteriormente, alguns currículos estão disponíveis na internet e outros conseguimos entrando em contato com as secretarias de educação dos municípios em questão.

Quadro 1. Informações da disponibilidade dos currículos municipais

Municípios	Arquivo disponível
Recife	Site da Secretaria de Educação
Ipojuca	Site da Secretaria de Educação
Jaboatão dos Guararapes	Secretaria de Educação
Igarassu	Site da Secretaria de Educação
São Lourenço da Mata	Segue o Currículo de Pernambuco
Camaragibe	Secretaria de Educação
Cabo de Santo Agostinho	Secretaria de Educação
Araçoiaba ⁴	Secretaria de Educação
Olinda	Site da Secretaria de Educação

Fonte: Autoras, 2025.

Conforme observamos na informações acima, quatro municípios disponibilizam seus currículos municipais no site da Secretaria de Educação (SEDUC): Recife, Ipojuca,

⁴ O município de Araçoiaba, apesar de relatar ter um currículo, apenas disponibilizou seu Organizador Curricular, na qual nas análises verificamos que segue o Organizador Curricular do Estado de Pernambuco.



Igarassu e Olinda. Quanto aos demais municípios (Jaboatão dos Guararapes, Camaragibe, Cabo de Santo Agostinho e Araçoiaba), entramos em contato com responsáveis da SEDUC e identificamos que apenas o município de São Lourenço da Mata segue o Currículo do Estado de Pernambuco, não tendo um currículo próprio a ser seguido como os demais municípios.

➤ Nomenclatura dos Currículos Municipais

Nesta seção, iremos fazer uma análise sobre nomenclaturas abordadas em cada currículo municipal, como seu respectivo ano de edição (Tabela 1).

Tabela 1. Nomenclatura dos Currículos Municipais de Pernambuco

Currículos	Nomes dos documentos	Ano
Recife	Política de Ensino da Rede Municipal do Recife	2021
Ipojuca	Currículo Referência do Ipojuca	2020
Jaboatão dos Guararapes	Referencial Curricular do Município de Jaboatão dos Guararapes	2020
Igarassu	Currículo de Igarassu Ensino Fundamental	2021
São Lourenço da Mata	-----	-----
Camaragibe	Proposta Curricular Camaragibe	2021
Cabo de Santo Agostinho	Currículo do Cabo de Santo Agostinho- Ensino Fundamental ⁵	2024
Araçoiaba	Organizador Curricular de Araçoiaba ⁶	2020
Olinda	Organizador Curricular do Sistema Municipal de Ensino de Olinda	2020

Fonte: Autoras, 2025.

Verificamos que cada município tem a sua nomenclatura referente ao seu

⁵ Antes do lançamento do seu Currículo em 2024, o município do Cabo de Santo Agostinho trabalhava apenas com as Habilidades prioritárias (2021) e, em seguida, com o Organizador Curricular por Unidade Temática (2022), com os componentes curriculares a serem trabalhados por bimestre, pela plataforma MEGA. Disponível em: <https://mega.nz/folder/rJMmlBAI#2TTBFiqMIlwZSu0E7922wg>

⁶ Conforme mencionado anteriormente, o Organizador Curricular de Araçoiaba é uma cópia do Organizador Curricular do Estado de Pernambuco.



currículo. Entretanto, durante as análises detalhadas sobre os Currículos, verificamos que o município de Araçoiaba e o município de Olinda denominam seus currículos como Organizador Curricular. Porém, apesar da nomenclatura, existem diferenças entre eles: o “Organizar Curricular de Araçoiaba” é uma cópia do Organizador Curricular do Estado de Pernambuco, tendo apenas no seu arquivo o brasão da prefeitura de Araçoiaba. Em contrapartida, o Organizador Curricular do Sistema de Ensino de Olinda, apesar de ter o nome de “Organizador Curricular”, apresenta uma parte explicativa sobre a relevância do documento para o município de Olinda, baseado na BNCC e acrescentando aspectos do próprio município, bem como a parte específica do Organizador Curricular. Vejamos:

A Base Curricular da Rede Municipal de Ensino de Olinda traz em sua metodologia um percurso pedagógico fundamentado nos princípios da participação, da autonomia e da responsabilidade com o direito de aprender dos estudantes, “deslocando o foco do trabalho educativo do ensino para a aprendizagem”, destacando que as competências nela definidas garantam a construção dos saberes adequados a cada nível e modalidade de ensino; o protagonismo; as demandas advindas da sociedade olindense, pernambucana e brasileira na vida cotidiana; a história e a cultura da cidade de Olinda; como também o preparo dos estudantes para o exercício da cidadania e do mundo do trabalho (Olinda, 2020, p.13).

Em suma, fica evidenciado que o município de Araçoiaba não tem um currículo próprio, apenas um Organizador que norteia os conteúdos a serem trabalhados por bimestre, conforme a Figura 1.

Figura 1. Imagens do arquivo do Organizador Curricular do município de Araçoiaba.





Fonte: Organizador Curricular de Araçoiaba (2020).

Outra informação importante, que podemos observar na Tabela 1, foi que a maioria dos municípios começou a ter seu currículo próprio a partir de 2020, ano da “obrigatoriedade” da BNCC da Educação Básica. Apesar deste fato, muitos municípios ainda levaram mais tempo para a elaboração dos seus próprios currículos. Outros, apenas seguem o Currículo do Estado de Pernambuco⁷.

➤ Análise dos conteúdos dos Currículos Municipais

Nesta seção, discutiremos a estrutura dos conteúdos dos currículos examinados. Observamos que, entre os currículos analisados, a maioria inclui uma seção introdutória sobre seu município, a relevância da BNCC e uma parte final dedicada ao Organizador Curricular, dividida por área de conhecimento (Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Arte, Ensino Religioso e Educação Física), conforme Tabela 2.

⁷ A comparação e análise do Currículo de Pernambuco serão feitas em outro momento.



Tabela 2. Informações dos Currículos Municipais de Pernambuco

Município	Informações dentro do Currículo
Recife	Parte histórica do município; Relação entre os eixos da política educacional da rede municipal e a BNCC; Organizador Curricular por Componente curricular.
Ipojuca	Percurso de construção e marco teórico do documento; Etapa da Educação Infantil (História da Ed. Inf. e Organizador Curricular); Etapa de Ensino Fundamental (Estruturação do documento e códigos utilizados, Organizador Curricular por Áreas).
Jaboatão dos Guararapes	Aspectos históricos e geográficos do município; Fundamentação teórica; Etapas de ensino; Temas integradores; Áreas do conhecimento e Organizador Curricular.
Igarassu	Marco teórico do município; Currículo processo de construção; Transição do ensino; Língua Portuguesa e Organizador curricular; Arte e Organizador curricular; Educação Física e Organizador Curricular; Matemática e Organizador curricular; Ciências da natureza e Organizador curricular; Ciências Humanas (Geografia e Organizador curricular e História e Organizador Curricular); Ensino Religioso e Organizador curricular.
São Lourenço da Mata	-----
Camaragibe	Ponto de partida e Norte legais; Princípios que orientam a proposta curricular; Língua Portuguesa e Objetivos de aprendizagem; Matemática e Objetivos de aprendizagem; Arte e Objetivos de aprendizagem; Ciências e Objetivos de aprendizagem; Geografia e Objetivos de aprendizagem; História e Objetivos de aprendizagem.
Cabo de Santo Agostinho	Marcos legais e princípios norteadores; Ensino Fundamental; A área das Linguagens; A área da Matemática; A área de Ciências da Natureza; A área de Ciências Humanas; A área de Ensino Religioso; Organizador Curricular.
Araçoiaba	Organizador Curricular por Áreas de conhecimento e por semestre
Olinda	Apresentação; Fundamentos pedagógicos; Percurso para revisão do Organizador curricular; Estruturação do



Organizador Curricular; Organizador curricular Educação Infantil; Organizador curricular dos anos iniciais (1º e 2º anos); Organizador curricular dos anos iniciais (3º ao 5º anos).

Fonte: Autoras (2025).

As análises revelam que apenas Ipojuca e Olinda, entre os municípios avaliados, incluem a Educação Infantil em seus currículos, enquanto os outros se concentram apenas no Ensino Fundamental. Percebemos como pontos convergentes entre os municípios nos seguintes aspectos: *Marco histórico de cada município, Princípios que norteiam o currículo e Organizador Curricular por áreas de conhecimento*. Além disso, os municípios implementaram em seus planejamentos pedagógicos as diretrizes de seus respectivos "currículos".

Como pontos de dissonância, elencamos: *A ausência da área do Ensino Religioso em seu Currículo (Camaragibe) ou apenas no Anos Finais do Ensino Fundamental (Recife)*.

Por fim, a análise dos currículos em questão foi muito valiosa e, à medida que a pesquisa avançou, surgiram diversos aspectos a serem considerados que contribuirão para o fortalecimento das políticas públicas em outro momento.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo dos currículos de alguns municípios de Pernambuco mostrou que, apesar de alguns apresentarem uma parte histórica do seu município, também apresentaram as informações já existentes na BNCC, modificando apenas as nomenclaturas das habilidades no Organizador Curricular. Como também apresentam o marco teórico de alguns municípios. Vale destacar que, em alguns currículos, não existem projetos voltados para o fortalecimento do município. Constam apenas as modalidades de ensino, temas integradores e os códigos das habilidades com as iniciais do município, como Ipojuca (EF03LP15**IP**), Jaboatão dos Guararapes (EF05CI03.2**JAB**) e Igarassu (EF01MA15A-**IGPE**)) ou, até mesmo, repetem-se as habilidades da própria BNCC, como é o caso dos demais municípios analisados.

Os municípios que ainda não desenvolveram seu currículo ou estão em construção devem reconsiderar a maneira como irão adaptar sua proposta à realidade dos professores,



garantindo que estes tenham suporte e possam utilizá-lo na criação de suas aulas, em vez de ser apenas uma versão aprimorada da Base Nacional Comum Curricular.

Estamos certos de que, por se tratar de uma pesquisa em progresso, descobriremos informações relevantes durante seu desenvolvimento, o que certamente ajudará na compreensão das políticas públicas.

5 REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise do conteúdo**. 3ª reimp. 1ª ed. São Paulo: Edições 70, 2016.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm> Acesso em: 31 de mar. 2025

BRASIL, Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 02 de 22 de setembro de 2017**. Institui a implementação da Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica. Disponível em <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DE_DEZEMBRODE2017.pdf> Acesso em: 04 de abr. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria nº 521, de 13 de julho de 2021. Institui o Cronograma Nacional de Implementação do Novo Ensino Médio. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 47, 13 jul. 2021. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-n-521-de-13-de-julho-de-2021-331876769>> Acesso em: 04 de abr. 2025.

GIL, A. C. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2016.

GONÇALVES, A. L. A evolução da BNCC no BRASIL da Constituição Federal de 1988 ao Plano Nacional de Educação. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 11, n. 1, jan. 2025. Disponível em <[file:///C:/Users/Fabiola/Downloads/\[108\]-A+EVOLU%C3%87%C3%83O+DA+BNCC+NO+BRASIL+DA+CONSTITUI%C3%87%C3%83O+FEDERAL+DE+1988+AO+PLANO+NACIONAL+DE+EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf](file:///C:/Users/Fabiola/Downloads/[108]-A+EVOLU%C3%87%C3%83O+DA+BNCC+NO+BRASIL+DA+CONSTITUI%C3%87%C3%83O+FEDERAL+DE+1988+AO+PLANO+NACIONAL+DE+EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf)> Acesso em: 08 abr. 2025.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos da metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

OLINDA. **Organizador Curricular do Sistema de Ensino de Olinda**. 2020. Disponível em: <<https://sioedu.olinda.pe.gov.br/Arquivos/downloadAction.do?&actionType=download>>



[&idArquivo=0cfcfda1-26c3-46f2-b691-c106ad64a8c5](#) > Acesso em: 13 abr. 2025.

